

**PANORAMA  
DAS  
AÇÕES DE DESIGN  
NO  
BRASIL**

**Centro de Design Paraná**

Relatório preparado por solicitação  
da Agência Brasileira de  
Desenvolvimento Industrial - ABDI

Deborah Miasaki  
Geraldo Pougy  
Juan Saavedra, pesquisa e texto final.

**Setembro 2006**

## Apresentação

Este trabalho apresenta um panorama sucinto das ações de design realizadas recentemente ou ainda em curso no Brasil. O trabalho é fruto de uma encomenda da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI e tem por objetivo fornecer subsídios para a elaboração de uma nova política de atuação do Programa Brasileiro do Design.

O propósito foi registrar projetos e ações de modo a criar uma base de informações que oriente a elaboração de novos projetos e programas, evite a superposição de trabalhos e facilite a articulação de novas iniciativas com as já existentes.

Este panorama foi elaborado com base em levantamentos realizados a partir de entrevistas, feitas por telefone ou e-mail, com pessoas atuantes na área do design no país, bem como a partir de sites disponíveis na internet.

Curitiba, setembro de 2006.

## Colaboração

Denise Westin - Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica

## Agradecimentos

Cristiano Barata – Revista ARC Design

Domingos Manfredi Naveiros – Instituto Nacional de Tecnologia

Edições Rosari

Eliza Ferreira – Programa Brasileiro do Design

Gunther Blank – Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Larissa Prado da Costa – Fucapi

Luciene Torres – Centro Pernambucano de Design

Maria de Lourdes da Silva – Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Marili Brandão – BrasilFazDesign

Mauricio Andrade – Rede Gaúcha de Design

Michele Marcante – Centro São Paulo Design

Ricardo Notari Peixe – Associação de Profissionais de Design de Pernambuco

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	2
<b>Colaboração e Agradecimentos</b> .....	3
<b>1 Introdução</b> .....	5
<b>2 Iniciativas de Promoção</b> .....	7
2.1 Mostras .....	8
2.2 Prêmios e Concursos .....	10
2.2.1 Prêmios para Empresas .....	14
2.2.2 Prêmios Regionais .....	14
2.3 Seminários .....	16
<b>3 Iniciativas de Suporte</b> .....	17
3.1 Centros de Design .....	18
3.2 Núcleos de Design .....	20
3.3 Programas de Design .....	24
3.4 Capacitação de Núcleos .....	25
<b>4 Iniciativas de Educação</b> .....	25
4.1 Graduação .....	25
4.2 Pós-Graduação .....	26
4.3 Educação Profissional .....	27
4.4 Eventos da Academia .....	27
<b>5 Associações Profissionais</b> .....	29
<b>6 Mercado Editorial e Mídia</b> .....	31
6.1 Editoras .....	31
6.2 Revistas .....	32
6.2.1 Revistas Especializadas .....	33
6.2.2 Revistas Acadêmicas .....	33
6.3 Boletins Eletrônicos .....	34
6.4 Jornal .....	34
<b>7 Conclusão</b> .....	35

# 1 Introdução

As primeiras políticas públicas de incentivo ao design surgiram no Brasil no final dos anos 70, quando, em São Paulo, o Governo do Estado e a Federação das Indústrias firmaram um convênio para oficializar a criação de um Núcleo de Desenho Industrial – NDI.

Porém, um programa de âmbito nacional só surgiu em 1995, quando o Governo Federal lançou o **PBD - Programa Brasileiro do Design** com o objetivo de incentivar a utilização do design nos setores produtivos brasileiros. O lançamento do programa foi um reconhecimento, por parte da administração federal, da importância do design como fator estratégico para a competitividade internacional da economia brasileira.

O programa reuniu diversas instituições tais como a CNI - Confederação Nacional da Indústria, a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, o Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, a FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia, o MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e muitas outras.

Em termos organizacionais o programa tinha um Comitê Executivo e estava dividido em cinco subprogramas gerais. Eram eles:

- 1 Conscientização, Promoção e Difusão;
- 2 Informação, Normalização e Proteção Legal;
- 3 Capacitação de Recursos Humanos;
- 4 Integração e Fortalecimento da Infra-estrutura do Design;
- 5 Articulação e Fomento.

Além dos subprogramas, também foram lançados programas setoriais, voltados para as cadeias produtivas. Os programas setoriais foram criados a partir de 1996, quando foi lançado o Programa Design Moveleiro. No ano seguinte foram lançados os programas de Design Cerâmico, de Design Têxtil, de Design Gemas e Jóias.

Com a institucionalização dos Fóruns de Competitividade das cadeias produtivas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, o PBD passou a desenvolver projetos e ações em consonância com esses fóruns.

O PBD também incentivou a criação de programas estaduais de design. Estes programas tinham a função de sensibilizar e articular formadores de opinião com o objetivo de promover a inserção do design nos setores industriais dos estados. Foi assim que surgiram o PGD - Programa Gaúcho de Design, o Bahia Design, o São Paulo Design, o Paraíba Design, o Programa de Design do Rio de Janeiro e muitos outros.

Com o surgimento do Programa Via Design do Sebrae, houve a integralização da maioria destes programas aos centros e núcleos de design regionais.

O **programa Via Design** foi lançado pelo Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - no ano de 2002 com o objetivo de criar uma rede de núcleos e centros de design espalhada por todo o país. A rede foi concebida para oferecer uma oportunidade às micro e pequenas empresas e artesãos para que também pudessem contar com os benefícios do design.

O edital de 2002 apoiou o surgimento de 15 centros de design e 85 núcleos de design em todo o país. A idéia original era que os centros de design promoveriam e articulariam atividades de design em âmbito estadual e regional, organizariam exposições, cursos e seminários e manteriam cadastros de prestadores de serviços (designers), além de organizarem as solicitações de projetos em design. Por sua vez, aos núcleos de design caberia o papel de prestar o atendimento às micro e pequenas empresas interessadas em design.

O Via Design abriu condições para o surgimento de redes estaduais de design. Aliás, como poderá se constatar, boa parte das ações relacionadas neste relatório vincula-se, de uma forma ou de outra, a essas duas principais iniciativas irradiadoras do design no país, o PBD e o Via Design.

O Sebrae é uma das instituições que mais investe em design no Brasil. Além do programa Via Design, em 2004, por meio da Unidade de Inovação e Acesso à Tecnologia, lançou o quinto edital do Programa Sebrae de Incubadoras. Diferente dos editais anteriores, que apoiavam incubadoras de diversas áreas, este era voltado especificamente para a indução e operacionalização de Incubadoras de Empresas de Design. Foram contemplados 19 projetos em diversos estados.

Além disso, de 2001 a 2003, o Sebrae atuou em parceria com o MDIC e o Senai para implementar o programa "**Oficinas de Design**", que atuou em Arranjos Produtivos Locais de segmentos específicos. Foram beneficiados cinco APL's no setor de Móveis, quatro no setor de Calçados e seis no setor de Confecções.

O programa teve uma nova edição 2004-06 na qual serão atendidas cinco localidades no setor de confecções; oito no de calçados; sete no setor moveleiro e duas no setor de plásticos. As oficinas são realizadas pelos NAD - Núcleos de Apoio ao Design do Senai.

Os NAD's fazem parte de uma terceira iniciativa de âmbito nacional que, assim como o Via Design, também é voltada à oferta de suporte às empresas. Trata-se do **programa SENAI de Gestão da Inovação e do Design** que atua em 16 estados da Federação, por meio de 26 Núcleos de Apoio ao Design (NAD), e em 13 diferentes setores industriais.

## 2 Iniciativas de Promoção

Passados mais de dez anos desde o lançamento do PBD, o país vive hoje um *boom* do design. Entre as inúmeras iniciativas que surgem, a maior parte está focada em promover o design. Iniciativas de promoção são, em geral, dirigidas a públicos maiores e diversificados. O investimento nessas atividades varia muito, mas, em geral, tem alto custo quando comparado a programas de suporte contínuo.

As iniciativas de promoção podem ter diversos formatos e alguns dos mais comuns são as mostras e as exposições, prêmios e concursos, seminários e palestras. Entretanto, as três iniciativas apresentadas a seguir não se encaixam em nenhum desses formatos;

O **Design Excellence Brazil** é uma iniciativa da APEX-Brasil em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e com organização da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. Visa promover o reconhecimento internacional do design de produtos e serviços desenvolvidos no País, com vistas ao fortalecimento da imagem do Brasil no exterior.

O Design Excellence Brazil identificou potenciais mercados internacionais e definiu como propósito incentivar a participação de empresas brasileiras em reconhecidas e prestigiadas premiações de design na Europa, América e Ásia. Em sua primeira edição, no ano de 2004, o Design Excellence Brazil inscreveu produtos brasileiros no iF Design Award, prêmio alemão de maior relevância no mercado europeu, e no IDEA - International Design Excellence Award, principal premiação americana de design industrial.

A cada ano o projeto oferece apoio logístico e financeiro, este último de acordo com o porte da empresa e data de cadastramento. Desde 2004 foram apoiadas as inscrições de mais de 400 produtos brasileiros no prêmio iF Design. Desses, 335 foram finalistas e 61 foram premiados.

O **portal DesignBrasil** foi lançado em 2004 e é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através do Programa Brasileiro de Design, em parceria com o Senai e o Sebrae, sob coordenação do Centro de Design Paraná.

O objetivo é fornecer informações sobre o dia-a-dia do design nacional, com seções especiais para profissionais, empresários, estudantes e até para o público em geral, como a Enciclopédia do design brasileiro na página Almanaque.

O portal também conta com espaço para artigos, trabalhos acadêmicos e científicos. O DesignBrasil é ainda uma porta de entrada para ações institucionais de incentivo ao design: Programa Brasileiro de Design, Via Design, Programa Senai de Gestão de Design, dentre outros. Hoje, o portal tem mais de 5000 pessoas cadastradas, que recebem semanalmente uma newsletter com o que de mais importante acontece no design nacional.

Veja: [www.designbrasil.org.br](http://www.designbrasil.org.br)

**Marca Brasil** - A Marca Brasil é um selo que identifica a imagem do turismo brasileiro no mundo inteiro e é utilizada para representar os principais produtos de exportação do país. O objetivo é o de viabilizar sua aplicação em qualquer programa de promoção, divulgação e apoio à

comercialização de produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior. Para se chegar à marca, 37 escritórios de designers participaram de concorrência, que teve cinco finalistas. A Marca Brasil foi baseada em pesquisas e teve como referências itens como a alegria, sinuosidade, luminosidade e modernidade. A marca é resultado do Plano Aquarela - Marketing Turístico Internacional do Brasil, desenvolvido pelo Ministério do Turismo através da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo). Todo o processo contou com a participação do MDIC e da Apex.

## 2.1 Mostras

Mostras, salões e exposições são uma forma positiva de levar o público a ter contato direto com projetos e produtos de bom design. A maioria das mostras e exposições está vinculada a algum prêmio/concurso ou feira. Muitas feiras comerciais ou industriais oferecem uma área para exposições de design, como é o caso da MoveISul e Movelpar.

Poucas mostras de design se mantêm no calendário nacional de modo regular. A mais importante de todas em funcionamento é a Mostra do **Prêmio do Museu da Casa Brasileira**, que apresenta os produtos selecionados e vencedores, no próprio espaço do Museu, em São Paulo, logo depois da cerimônia de premiação.

Recentemente foi inaugurada a oitava edição da **Bienal da ADG** – a Associação de Designers Gráficos do Brasil. A mostra mais importante no calendário do design gráfico brasileiro acontece desde 1990, bienalmente, em São Paulo, e apresenta uma seleção de trabalhos profissionais de todo o Brasil, em diversas categorias. Em 2004 a Bienal recebeu 70.000 visitantes e nesta edição contou com 2.306 trabalhos inscritos, de todas as regiões do país, dos quais 309 foram selecionados. A mostra, que desta vez acontece no Memorial da América Latina, em São Paulo, e deve seguir itinerante por outras cidades do país até 2008. O evento conta ainda com diversas atividades paralelas como debates, palestras, workshops e exposições.





Uma mostra importante no calendário nacional, mas que tem a sua continuidade incerta pela falta de recursos, é o **“Brasil Faz Design”**. Idealizado pela designer Marili Brandão, o evento bienal teve seis edições, sendo a primeira em 1995 e a última, realizada em 2004. O evento, cujo objetivo é dar visibilidade internacional para o design brasileiro, foi realizado como uma das atividades paralelas ao Salão Internacional do Móvel, que tradicionalmente acontece em abril, em Milão, Itália.

A exposição atraiu a participação de profissionais de renome, abriu espaço para estudantes e profissionais jovens e rendeu homenagem aos pioneiros do design brasileiro. A cada mostra publicava-se um catálogo com todos os produtos selecionados. De acordo com a designer Marili Brandão, uma nova edição custaria em torno de R\$ 450 mil, com exposições em Milão, Rio de Janeiro e São Paulo. As principais dificuldades para promover o evento, segundo ela, são de captação de recursos, logística e de apoio institucional.

Nos anos de 1998 e 2004 aconteceram as duas edições do **Salão Pernambucano de Design**. Na segunda edição, o evento expôs os trabalhos vencedores de um concurso local que distribuiu prêmios em 21 categorias. Palestras e mostras paralelas também fizeram parte da programação. O Salão faz parte do Pernambuco Design, iniciativa da Agência de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (AD/Diper), em parceria com a Associação Profissional dos Designers de Pernambuco (APD) e com o Sebrae. O objetivo do evento era o de mostrar para as empresas, especialmente as pernambucanas, o potencial de negócios que pode ser alcançado através do design. De acordo com presidente da APD, Ricardo Peixinho, o evento deveria ser bienal, mas as principais dificuldades para realizá-lo estão vinculadas não a questões financeiras, mas a de recursos humanos qualificados para executar a organização.

#### DESTAQUE

### Bienal Brasileira de Design

Inaugurada no dia 19 de junho de 2006, a Bienal Brasileira de Design é uma realização do Movimento Brasil Competitivo - MBC, que conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, no âmbito do Programa Brasileiro do Design - PBD.

A expectativa dos organizadores é de que o evento se consolide como uma referência no cenário nacional e internacional como mostra do estado da arte do design nacional.

A exposição ocupa o núcleo central da Oca, em São Paulo e apresenta cerca de 1.500 peças de design em 8000 m<sup>2</sup>, com diversos núcleos temáticos, organizados por curadores de prestígio. A mostra fica aberta até 6 de agosto.

O tema central é a inovação, com desdobramentos em abordagens específicas. Cada uma compõe um ambiente e tem curadoria própria, feita por nomes reconhecidos na promoção e difusão do design no país e no exterior.

Site: [www.designbrasil.org.br/portal/acoes/pbd\\_bienal.jhtml](http://www.designbrasil.org.br/portal/acoes/pbd_bienal.jhtml)

## 2.2 Prêmios e Concursos

Cresce ano a ano o número de prêmios e concursos na área de design. São iniciativas ligadas a empresas ou instituições públicas, de âmbito regional ou nacional, contínuas ou esporádicas, às vezes vinculadas a eventos como feiras e salões, às vezes voltadas para segmentos do design (gráfico, design de móveis etc) ou destinadas a premiar práticas de gestão empresarial. O mais antigo prêmio de design em atividade no país é o do Museu da Casa Brasileira.

Muitos prêmios de design surgem a partir de feiras e eventos setoriais, principalmente no setor moveleiro. O mais importante de todos, pelo valor de premiação envolvido e por ser aberto a profissionais de outros países, é o Salão Design MoveISul. Destacam-se ainda o Prêmio House & Gift de Design, o Prêmio Design Movelpar e o Salão de Design Femur e Femap.

O **Prêmio House & Gift de Design** foi criado em 1990 e reeditado em 2000 pela empresa Grafite Feiras e Promoções, que organiza a feira House & Gift Fair South América. O prêmio tem o objetivo de incentivar a revelação de novos talentos e estimular a adoção de soluções de arte e tecnologia, além de contribuir para o reconhecimento do design brasileiro no setor de artigos para casa. Em 2006 acontece a sétima edição. O prêmio destaca trabalhos de design nas categorias: Decoração; Utilidades Domésticas; Presentes Finos; Mesa Posta; Eletro; Têxtil; Artesanato; Recicláveis.

O **Prêmio Design Movelpar** é promovido pela Movelpar - Feira de Móveis do Paraná, realizada bianualmente no pólo moveleiro de Arapongas, e tem o objetivo de incentivar os empresários do setor a melhorar a qualidade do design de seus produtos. Já foram realizadas duas edições.

O **Salão de Design Femur e Femap** é um evento paralelo à Feira de Móveis de Minas Gerais – Fêmur. Em 2006 aconteceu a quarta edição. Ele é aberto a estudantes, profissionais, expositores e indústrias. Também há um prêmio que destaca a inovação. O objetivo é estimular a adoção de novas soluções e tecnologias, a modernidade e a criatividade por meio do design no segmento de móveis. O prêmio é promovido pelo Núcleo de Inovação e Design em Mobiliário em parceria com Senai, Sebrae, Intersind e Movimento Empresarial.

### DESTAQUE

#### Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

Mais antiga e prestigiada premiação de design de produto existente no país, o Prêmio Design Museu da Casa Brasileira foi criado em 1986. Em 2006 está sendo realizada a 20ª edição. A premiação é promovida pelo Museu da Casa Brasileira, instituição vinculada ao Governo do Estado de São Paulo. Os trabalhos inscritos, em diversas categorias, são selecionados e os vencedores recebem premiação em dinheiro.

Desde 1994 o Museu da Casa Brasileira promove, anualmente, um concurso para a Identidade Visual do Prêmio - aberto a todos os designers (2003 foi o único ano em que o concurso não foi realizado).

Site: [www.mcb.sp.gov.br](http://www.mcb.sp.gov.br)

## DESTAQUE

## Salão Design Movelsul



O Salão Design Movelsul é um concurso bienal que acontece desde 1988, organizado pela Movelsul Brasil, feira de negócios promovida pelo Sindmóveis – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul. O salão premia indústrias, profissionais e estudantes e é aberto à participação de candidatos de vários países da América do Sul e até da Europa. A premiação em dinheiro é a maior do design nacional de produto. Em dez edições, o prêmio já recebeu 3526 projetos.

O Salão Design Movelsul conta com o aval do Programa Brasileiro de Design, do Programa Gaúcho de Design, da MOVERGS - Associação das Indústrias de Móveis do Rio Grande do Sul, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, da ABIMÓVEL - Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário e da ALADI – Associação Latino-Americana de Design.

Site: [www.salaodesign.com.br/salaodesign2006/](http://www.salaodesign.com.br/salaodesign2006/)

Muitos dos mais importantes prêmios regulares no país são promovidos por grandes empresas ou instituições sem fins lucrativos, como institutos, confederações, associações ou governo.

Dentre os prêmios promovidos por grandes empresas merecem destaque o Prêmio Max Feffer de Design Gráfico, o Concurso de Design Masisa para Estudantes, o Prêmio Quatro Rodas de Design e o Prêmio Alcoa de inovação em alumínio.

O **Concurso de Design Masisa** para Estudantes é organizado pela empresa de origem chilena desde 2002. O concurso é voltado para estudantes dos cursos de Design e áreas afins e incentiva à criatividade e à inovação tecnológica por meio do design, gerando propostas inovadoras e de interesse para a indústria moveleira. A Masisa fornece o material para a confecção dos protótipos dos projetos finalistas e conta com o apoio de indústrias moveleiras para a produção dos mesmos. O autor do trabalho vencedor ganha passagens para o Salão do Móvel, em Milão. Na última edição, o concurso brasileiro foi uma etapa para a competição com vencedores em outros países latino-americanos onde o concurso também foi promovido.

O **Prêmio Quatro Rodas de Design**, da Revista Quatro Rodas (Editora Abril), é aberto a estudantes e profissionais de design, arquitetura e áreas afins, que devem projetar um *rendering* de um carro. Os vencedores levam prêmios como viagens para o exterior e até mesmo automóveis. Três edições foram realizadas.

O **Prêmio Alcoa de inovação** em alumínio tem sua quinta edição realizada em 2006. O concurso é dividido em duas categorias, uma delas voltada para desenvolvimento de produto e dirigida a estudantes dos cursos de graduação em engenharia, desenho industrial, design e arquitetura. O participante deve apresentar um projeto para o novo produto ou nova aplicação em alumínio – tecnicamente viável para a produção ou implantação industrial.

DESTAQUE

## Max Feffer de Design Gráfico



Premiação em dinheiro de maior valor no mercado de design gráfico no Brasil, o Prêmio Max Feffer de Design Gráfico é promovido pela Suzano Papel e Celulose. São premiados trabalhos desenvolvidos e executados por profissionais que utilizem papéis da empresa. O prêmio foi formulado seguindo as diretrizes do International Council Of Graphic Designers Association (Icograda). Em 2006 acontece a 5ª edição.

Site: [www.suzano.com.br/premiomaxfeffer/](http://www.suzano.com.br/premiomaxfeffer/)

Dentre os promovidos por instituições sem fins lucrativos estão os Prêmios IBGM de Design de Jóias, o Prêmio Abilux Empresarial de Design, o Prêmio Abiplast Design e o Prêmio Abre de Design & Embalagem.

O **Prêmio IBGM de Design de Jóias** foi criado em 1990 e visa o incremento do design brasileiro de jóias e incentiva a criação de novas peças de jóias, a partir de um tema. Tem periodicidade bienal e é aberto à participação de todos os profissionais e estudantes de design, artes plásticas, arquitetura, áreas afins e artesãos, residentes no Brasil. É promovido pelo Instituto Brasileiro de Gemas e Metais com o apoio do Ministério do Turismo.

O **Prêmio Abilux Empresarial de Design** tem a finalidade de estimular e promover o setor de iluminação, através da premiação e divulgação das empresas cujos produtos industrializados, caracterizem-se por trazer soluções criativas ou inovadoras graças à inserção do design e que tenham contribuído para a melhoria do produto, preocupando-se com a iluminação eficiente, fortalecendo a sua posição competitiva no mercado adequando-se aos requisitos ou interesses da sociedade. É promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Iluminação, pelo Sindluz, pelo Sebrae-SP e tem o apoio do PBD.

O **Prêmio Abiplast Design** foi criado em 2005 pela Associação Brasileira da Indústria do Plástico e busca incentivar a criatividade e a inovação tecnológica dos produtos plásticos por meio do design. O concurso é aberto à participação de profissionais/indústria e estudantes. O Prêmio 2006 está sendo executado pelo Centro São Paulo Design e tem o apoio do Programa Brasileiro do Design.

O **Concurso de Design de Caráter Social** foi lançado no ano de 2004 e realizado no ano de 2005. Foi direcionado ao público acadêmico – estudantes de design orientados por professores. Visou estimular a criação de projetos de veículos para coleta de materiais recicláveis e de mobiliário urbano para municípios históricos. O concurso foi uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – através do Programa Brasileiro do Design (PBD) em parceria com a Associação Civil Universidade Solidária – UniSol e outros órgãos do Governo Federal e da sociedade civil.

O **Prêmio CEMPRE mais design menos resíduo** foi realizado em 2005 pelo CEMPRE - Compromisso Empresarial para a Reciclagem e pelo iD&N - Instituto Design & Natureza. O objetivo foi o de premiar projetos de design de profissionais e de estudantes que reutilizam resíduos sólidos industriais e pós-consumo como matéria-prima, selecionando peças de design nas áreas de mobiliário, iluminação, objetos, design têxtil, produtos eletro-eletrônicos, equipamentos, embalagem, jóias, etc.

#### DESTAQUE

### Prêmio Abre de Design & Embalagem



Realizado desde 2001, o Prêmio ABRE de Design & Embalagem é o principal prêmio do setor, com reconhecimento internacional. As embalagens vencedoras são expostas nas principais feiras mundiais e podem concorrer ao WorldStar, mais importante prêmio internacional do setor realizado pela Organização Mundial de Embalagem – WPO, que apóia o Prêmio ABRE. O Prêmio ABRE conta também com o apoio da ULADE – União Latino-Americana de Embalagem e do Programa Brasileiro de Design. O prêmio conta com três módulos – Estudante, Design e Embalagem – divididos em 27 estratégicas categorias.

## 2.2.1 Prêmios para Empresas

Uma tendência internacional que só agora começa a se disseminar no Brasil é a criação de prêmios exclusivamente voltados para empresas. Alguns se destinam a premiar produtos outros premiam as melhores práticas de gestão de design dentro das empresas.

O de maior longevidade é o **Prêmio CNI de Gestão do Design**. Instituído em 2001, o prêmio da Confederação Nacional das Indústrias é um reconhecimento às empresas que adotam boas práticas nas seguintes áreas: qualidade e produtividade, design e desenvolvimento sustentável. As vencedoras não ganham premiação em dinheiro – apenas um troféu.

Recentemente surgiram o Prêmio Via Design São Paulo, o Prêmio Selo RIOfazDESIGN, o Prêmio Design.RS e o Prêmio Design Catarina MPE.

Realizado pela primeira vez em 2005, o prêmio **Via Design São Paulo** tem o objetivo de incentivar a implementação e a prática contínua do design nas empresas paulistas. É promovido pelo Sebrae-SP.

O **Prêmio Design.RS** é organizado pela Rede Gaúcha de Design. A iniciativa, realizada pela primeira vez em 2006, premiou empresas sediadas no Rio Grande do Sul. O prêmio tem como missão premiar e avaliar o status da gestão do design nas empresas e disseminar a cultura do design no estado.

O **Selo Rio faz Design** é um prêmio para empresas e instituições localizadas no Estado do Rio de Janeiro que utilizam e valorizam o design como um diferencial e ferramenta operacional, econômica ou social, em seus diversos setores e níveis de atuação: em seus impressos e meios de comunicação, sinalização, embalagens, nos produtos, etc. A iniciativa é Governo do Estado, com o apoio do Sebrae-Rio e do Senac-Rio/Fecomércio, dentre outras instituições.

O **Prêmio Design Catarina MPE** foi realizado pela primeira vez na temporada 2005/06, pelo Sebrae/SC, o IEL-SC e a Rede Design Catarina. O objetivo é promover o design como elemento de gestão dos negócios e ferramenta para a competitividade, em especial de micro e pequenas empresas. São selecionados e premiados “cases” de referência. O prêmio é aberto à micro e pequenas empresas catarinenses que tenham utilizado serviços de design próprios ou de terceiros no desenvolvimento ou aperfeiçoamento de seus produtos ou serviços, ou de sua imagem.

## 2.2.2 Prêmios Regionais

Nos últimos anos têm surgido diversos prêmios de design regionais com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de novos projetos com características culturais locais ou trabalhos com características ecoambientais. Estes prêmios são abertos à participação de profissionais de outros estados.

Dentre eles, estão o Prêmio Design da Terra, o Prêmio Goiás faz Design, o Prêmio de Design Sebrae Rondônia e o Prêmio Amazonas Design.

O **Prêmio Goiás Faz Design**, realizado pela primeira vez em 2005, tem como objetivo incentivar e difundir as criações de profissionais, estudantes e indústrias goianas. O prêmio visa, também, fomentar a inovação e o design de qualidade produzido de maneira artesanal e/ou industrial no setor da moda e no artesanato em Goiás. É promovido pelo Sebrae-GO.

O **Prêmio de Design Sebrae Rondônia**, realizado uma única vez (2005/06), com organização do Sebrae-RO, tem o objetivo de premiar trabalhos que utilizem resíduos de madeira. É aberto para estudantes, designers e arquitetos de todo o país.

O **Prêmio Amazonas Design** tem como objetivo contemplar a utilização do design nas micro e pequenas empresas do estado do Amazonas nos segmentos de embalagem, madeira/móveis e artesanato. A iniciativa é resultado de uma parceria entre diversas instituições: da Fundação Centro de Análise Pesquisa e Inovação Tecnológica - Fucapi, Universidade Federal do Estado do Amazonas - UFAM, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas - Sebrae-AM e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai-AM, entidades executoras do Projeto Via Design no Estado do Amazonas.

#### DESTAQUE

### Prêmio Design da Terra



O Prêmio Design da Terra – Via Design MT é promovido pelo Senai e pela Federação das Indústrias de Mato Grosso, em parceria com o Sebrae-MT, e recebe patrocínio do governo do estado. Foi criado em 2004 para divulgar a cultura local e fomentar o design inovador, incentivando matérias-primas próprias dos ecossistemas brasileiros e técnicas básicas como cerâmica e tecelagem. O prêmio é promovido anualmente e já teve duas edições realizadas.

## 2.3 Seminários

A maioria dos seminários, realizados regularmente no país, sobre design, está vinculada a iniciativas de centros acadêmicos ou das coordenações dos cursos de design. Em geral, os eventos têm a duração de uma semana, envolvendo mesas-redondas, palestras e debates.

Também promovem eventos instituições como as associações profissionais e os centros ou núcleos de design, mas a maioria não tem longevidade ou são apenas temáticos.

Dentre esses eventos se destaca a **Mostra ABRE de Design de Embalagem**, anteriormente Semana ABRE de Embalagem. O evento apresenta palestras e cases de desenvolvimento integrado de embalagem e produto, com enfoque na geração de negócios, e conta com exposição de embalagens das agências que fazem parte do Comitê de Design ABRE.

Outro evento importante foi o **Circuito Gaúcho de Design**, um conjunto de palestras realizadas pela Rede Gaúcha de Design (RGD) em entidades empresariais de municípios de todos os portes no interior do Estado. O Circuito visava conscientizar empresários sobre a importância do design como diferencial competitivo.

Em Curitiba, nos anos de 2005 e 2006, a Federação das Indústrias do Paraná promoveu duas edições do **Seminário Design/Indústria**, com apresentação de cases de inovação através do design, ambos com organização do Centro de Design Paraná.

Organizado pela empresa Sik Marketing, e com apoio de instituições como o Centro São Paulo Design, o **Design Fórum** é um fórum de discussão que trata do design de forma temática dentro de diversas possibilidades de aplicação, abordando cada vez um segmento no qual o design pode se tornar o diferencial competitivo. Em 2005 foram realizados dois seminários e este ano o calendário prevê três eventos: Embalagens, Escritórios e Cozinhas – este último já realizado.

### DESTAQUE

#### Design To Business

Design To Business é um evento idealizado e organizado pelo Centro de Design Paraná. O evento, que desde 2000 já acumula 10 edições realizadas, traz ao Brasil nomes de expressão do design internacional para palestras voltadas para empresários, profissionais de design e estudantes. O objetivo é apresentar experiências internacionais bem-sucedidas de utilização do design como ferramenta de inovação e de diferenciação. Dentre os palestrantes, nomes como Lars Engman, gerente de design da IKEA, e Jane Pritchard, design manager da IDEO Londres.

Para realizar a maioria dos eventos, o Centro de Design Paraná contou com o patrocínio de instituições como o British Council e empresas como a Masisa e a Masa, dentre outras. As palestras acontecem em Curitiba, mas também já foram replicadas em outras cidades como São Paulo, Bento Gonçalves (RS) e Londrina (PR), sempre com parcerias locais.



### 3 Iniciativas de Suporte

Iniciativas de suporte em design apresentam-se geralmente no formato de assessoria direta, caracterizando-se como uma ponte entre empresas e designers. No entanto, em áreas onde não há a disponibilidade de profissionais do design, acontece muitas vezes de um centro ou núcleo de design ser criado para oferecer às empresas os próprios serviços de design: projeto de produto, prototipagem, pesquisa e outros.

Este tipo de oferta pode, com o passar do tempo, criar barreiras para o desenvolvimento do mercado de design na região e, por esta razão, precisa ser constantemente reavaliado. Mecanismos como a criação de incubadoras de escritórios de design podem ser utilizados para criar uma oferta de serviços de design em regiões desassistidas.

Existe uma variedade de formatos para programas de suporte em design. Os mais comuns são<sup>1</sup>:

**Programas de curta duração:** caracterizam-se pela intensa interatividade entre a empresa, o designer e o administrador do programa por um período restrito e que geralmente culmina com uma exposição dos produtos desenvolvidos.

Exemplos: Criação Paraná (Centro de Design Paraná – Curitiba/PR) e Programa ABRE/Sebrae

**Assessoria contínua a empresas:** geralmente implementado em locais onde há estabilidade (e continuidade) do apoio financeiro de alguma instituição ao programa. A grande vantagem deste formato é o serviço contínuo à disposição de empresas que queiram desenvolver produtos ou serviços com o uso do design.

Exemplos: Cetemo - Senai (Bento Gonçalves-RS).

**Programas de treinamento:** no formato de seminários, workshops ou cursos, estes programas podem oferecer interação e eficácia similar à da assessoria individual, desde que mantenham um foco em um setor específico da indústria ou na prática do desenvolvimento de produtos e serviços. A vantagem pode ser o custo reduzido, uma vez que atinge um grupo ao invés de empresas isoladas.

Exemplos: Oficinas de Design Senai/Sebrae/MDIC (2001/03 e 2004/06)

Duas iniciativas de suporte se destacam no Brasil: o Programa Senai de Gestão do Design e o Programa Via Design. Este último viabilizou a formação e/ou manutenção de aproximadamente 85 núcleos e 15 centros de design em todo o país. De um modo geral os centros de design trabalhavam apenas na orientação da demanda e na interface entre empresas e escritórios de design, sem fazer projetos de design. Essa função ficaria apenas com os núcleos. Entretanto, há centros de design, como o de Pernambuco, que executam diretamente os projetos.

---

<sup>1</sup> Cf. Raulik, Gisele, no Panorama Internacional das Políticas de Promoção e Incentivo ao Design

## 3.1 Centros de Design

O país tem diversos centros de design em funcionamento, a maioria dos quais surgiu no âmbito do Edital do Via Design lançado pelo Sebrae em 2002. Na época o edital contemplou 15 centros de design. Alguns, entretanto, foram descontinuados. A seguir exemplos de centros de design em operação.

**Centro DesignRio** - Criado em 2003, o Centro DesignRio, no Rio de Janeiro, tem como missão o aumento da competitividade das empresas fluminenses, através da promoção do design como fator de diferenciação, inovação e valorização dos produtos e serviços.

O objetivo é criar uma ponte entre a demanda e a oferta de design no Estado do Rio de Janeiro, conectando designers às micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços. O CDR oferece ao mercado um conjunto de serviços técnicos e estratégicos prestados por designers, empresas e instituições parceiras.

O Centro DesignRio atua junto às associações setoriais e instituições do governo no levantamento das demandas de design nos diferentes segmentos produtivos que são direcionadas aos profissionais e escritórios de design cadastrados. De 2003 para cá, o Centro de Design Rio atuou como articulador ou apoiador de diversas ações e eventos, como a Semana RioFazDesign e a mostra Momentum.

Criado através do Programa Via Design do Sebrae, é resultado da parceria entre o Instituto Nacional de Tecnologia INT/MCT; o Sebrae; a Associação de Joalheiros e Relojoeiros do Rio de Janeiro - Ajourio; a Firjan; a PUC-Rio; a ESDI/UERJ; a Prefeitura da Cidade e o Governo do Estado.

Site: [www.centrodesignrio.com.br](http://www.centrodesignrio.com.br)

**Centro de Design Paraná** - Fundado em 1999, o Centro de Design Paraná é uma instituição sem fins econômicos com sede em Curitiba. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a excelência da indústria brasileira, por meio da pesquisa e disseminação do design e de novos conhecimentos. Trabalha para difundir a cultura do design no país.

Pioneiro, foi o primeiro centro de design no Brasil a orientar o seu trabalho a partir das necessidades de indústrias e empresas interessadas em desenvolver novos produtos. Sua função, entretanto, não é realizar ou executar projetos de design, mas oferecer assessoria em design às empresas, seja na formatação de projetos, na contratação de profissionais de design ou na gestão do desenvolvimento de novos produtos.

Para isso emprega a metodologia do Desenvolvimento Assistido, disponibilizando uma série de serviços e ferramentas: oficinas para gerar idéias para novos produtos; orientação preliminar para um projeto; orientação na contratação de um escritório de design e elaboração de um contrato que ajude a empresa a ter um melhor controle do processo de desenvolvimento, de acordo com metas e prazos. Esta metodologia foi implementada no Programa Criação Paraná, iniciativa que em duas edições apoiou o desenvolvimento de aproximadamente 80 novos produtos.

Outra diretriz da instituição é trazer para o Paraná as principais referências internacionais em design. Essa é a finalidade do evento Design To Business, idealizado e organizado pelo Centro de Design e que já teve dez edições realizadas desde 2000.

Ao lado de outros cinco núcleos de inovação e design, o Centro de Design é integrante da Rede Paranaense de Design, criada no âmbito do programa Via Design do Sebrae.

O Centro de Design Paraná é hoje considerado centro de referência em gestão do design pela FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos e nessa condição tem cooperado com diversas iniciativas de design em todo o país.

Site: [www.centrodedesign.org.br](http://www.centrodedesign.org.br)

**Centro São Paulo Design** - Criado em 2002, pelo Governo do Estado de São Paulo, sua missão é atuar como centro de referência em tendências em design, sistematizando e disponibilizando informações relevantes para a competitividade dos produtos do Estado de São Paulo.

O CSPD funciona no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT e conta com sete núcleos setoriais: Design Sustentável, Ergonomia e Antropometria, gestão em Design, Inovação e Design e Artesanato, Propriedade Intelectual, Prototipagem Rápida e Referências em Materiais.

A instituição realizou diagnósticos setoriais nos setores cerâmico, couro e calçados, embalagem, iluminação, jóias e bijuterias, moveleiro e têxtil e vestuário; faz o diagnóstico dos impactos do design nas cadeias produtivas; realiza programas setoriais; promove seminários, workshops e exposições; dentre outras funções.

O CSPD tem o objetivo de promover a coleta, análise e difusão de informações relevantes para profissionais, entidades, empresas e estudantes de design visando melhoria contínua dos produtos, através da gestão, promoção e educação em design. O CSPD não executa projetos de design.

O CSPD conta com o apoio das quatro entidades: Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP/CIESP; Sebrae-SP; Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT; e Secretaria de Ciência Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Paulo.

Site: [www.cspd.com.br](http://www.cspd.com.br)

**Centro Pernambucano de Design** - O Centro Pernambucano de Design foi instituído em novembro de 2004, e aberto em 2005, em Recife. Tem por objetivo promover e articular atividades de design no estado de Pernambuco. Suas diretrizes são atender as micro e pequenas empresas, gerenciar demandas e promover auto sustentabilidade.

O Centro Pernambucano é uma fonte de informações sobre o design pernambucano, cadastrando profissionais, micro empresas que demandam projetos, fornecedores e áreas afins. Promove ainda várias ações para disseminação de informações sobre design, tais como oficinas para melhoria da produção artesanal, palestras para empresários e associações comerciais e cursos de prática profissional. Atua na captação, coordenação e execução de projetos em todas as

áreas do design. O Centro executa projetos nas áreas de moda e produto e encaminha as demandas de design gráfico e de artesanato para escritórios.

Site: [www.centropedesign.com.br](http://www.centropedesign.com.br)

**Centro de Design Feevale** - Iniciativa da Universidade Feevale, o Centro de Design busca o desenvolvimento de projetos inovadores no pólo calçadista de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Atua pesquisando tendências, prestando assessoria técnica a empresas, identificando oportunidades de mercado e na capacitação de profissionais, dentre outras funções.

Tem o apoio da Finep – Financiadora de Estudos e Projetos; CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; RGD – Rede Gaúcha de Design; Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; SEDAI - Secretaria de Desenvolvimento de Assuntos Internacionais do RS; e a parceria do Usefashion, e do Torielli.

Site: [www.feevale.br](http://www.feevale.br)

**Centro de Tecnologia em Design do Senac Rio** - Criado em 2004, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, este Centro está instalado num shopping de decoração, o Casa Shopping, e vem ocupando um espaço importante no cenário do design carioca. O Centro de Tecnologia em Design conta com 10 ambientes para cursos, dispostos num espaço de aproximadamente 1000 m<sup>2</sup>. Uma das finalidades dos cursos é a de complementação da formação de estudantes e profissionais. Mas a programação atende também a empresas e lojistas que vendem design.

Além dos cursos, o núcleo atua em outras frentes. Promove eventos - workshops, palestras - e constrói uma ponte entre empresários e designers, apoiando o desenvolvimento de projetos. As pequenas empresas são atendidas diretamente pelo Centro que dispõe de profissional com treinamento específico para essa função. A atuação do Centro se estende a área de design de produto, design de interiores e paisagismo. As sub-áreas mais estratégicas onde concentram as ações são de: jóias, embalagem, mobiliário, vitrinismo e merchandising visual e sustentabilidade.

Site: [www.rj.senac.br](http://www.rj.senac.br)

## 3.2 Núcleos de Design

Os núcleos de design assumem formas bem diferenciadas em todo o país. Muitos estão em Universidades, outros são ligados a entidades de classe. Esses núcleos estão, em geral, associados a centros de pesquisa e tecnologia e voltam-se ao atendimento de cadeias produtivas específicas. O Senai dispõe de uma rede de 26 núcleos especializados distribuídos em todo o país.

**Cetemo** - Inaugurado em 1983, na cidade de Bento Gonçalves, o Centro Tecnológico do Mobiliário Senai/Cetemo conta com sede própria que ocupa uma área física construída de 3.512

m<sup>2</sup>. Foi recentemente construído o novo prédio para o setor de Pintura (160 m<sup>2</sup>) e uma Incubadora de Tecnologia Moveleira (500 m<sup>2</sup>).

O Cetemo é uma das unidades operacionais do Senai-RS que atua na formação de recursos humanos através da educação profissional e da prestação de serviços tecnológicos. Dentre eles está o **Núcleo de Apoio ao Design do Mobiliário - NAD**, criado em 1997 e incorporado definitivamente ao Cetemo em 1999.

O objetivo do NAD é promover a cultura de utilização do design junto às empresas e profissionais de desenvolvimento de produtos do Setor Moveleiro. Em 1999, o NAD contratou um designer e firmou convênios com entidades e instituições de fomento para atuação mais abrangente na assessoria às empresas. Conta com um cadastro de mais de 20 profissionais que se revezam no atendimento à demanda.

Todos os anos o NAD desenvolve o Caderno de Tendências em Mobiliário, que apresenta a base das principais tendências em móveis no contexto global, principalmente, a rica percepção brasileira no design e na fabricação do mobiliário. O Caderno é resultado de uma parceria com o Senai-RS e Sebrae.

Site: [www.cetemo.com.br](http://www.cetemo.com.br)

#### DESTAQUE

### A2D - Agência para o Desenvolvimento do Design Cerâmico



Criada em 2005, a Agência para o Desenvolvimento do Design Cerâmico - A2D tem como missão contribuir para o desenvolvimento do design cerâmico, gerando conhecimento, produtos e serviços de alto valor agregado visando fortalecer a competitividade do setor cerâmico brasileiro.

Suas principais ações e serviços estão voltados à realização de pesquisas e projetos em design visando elevar o valor agregado dos produtos cerâmicos nacionais, de forma a contribuir para ampliar a competitividade da indústria cerâmica brasileira.

A A2D é resultado de uma parceria entre o Centro Cerâmico do Brasil - CCB e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Conta com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Programa Via Design do Sebrae (Design Catarina) e da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica de Revestimento - Anfacer.

Site: [www.a2d.org.br](http://www.a2d.org.br)

Existem núcleos de design que não estão nem no âmbito do Via Design nem do Programa Senai de Gestão do Design, e realizam trabalhos destacados em determinados segmentos. Dentre eles o Núcleo de Moda da ABIT, o Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos e a Fucapi.

O **Núcleo de Moda** da ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e da Confecção - contempla a pesquisa e a informação de produtos visando a articulação, sensibilização e capacitação do setor têxtil para um melhor posicionamento no mercado internacional. Tem por objetivos: o de fornecer instrumentos formativos e informativos sobre o setor; internacionalizar o sistema de Moda em projetos de pesquisa para atualização e inovação dos produtos quanto a design e qualidade, além de ser dirigido às pequenas, médias e grandes empresas. Com maior ênfase de acesso às pequenas e médias, afim de que planejem e desenvolvam com mais foco, objetivo e segurança as próximas coleções.

Site: [www.abit.org.br](http://www.abit.org.br)

#### DESTAQUE

### Núcleo de Gemas e Jóias do IBGM - Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos



O Núcleo de Gemas e Jóias foi idealizado e implantado pelo Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos - IBGM e entidades estaduais da classe, contando no seu início com o apoio do CNPq. Atualmente, o Núcleo é o órgão operacional do Subprograma Design - Gemas e Jóias, do Programa Brasileiro de Design, coordenado pelo MDIC. Seu objetivo principal é proporcionar condições favoráveis para que o design de jóias se constitua em fator de diferenciação do produto brasileiro incorporando criatividade, qualidade e produtividade.

O Núcleo funciona como sistema descentralizado, através de uma unidade central em Brasília e outras unidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo estão o Prêmio IBGM de Design, o apoio aos prêmios estaduais, mostras e exposições de desenhos nas principais feiras do setor, catálogos promocionais, apoio a cursos e seminários e oferecimento de consultorias especializadas, entre outras. Os serviços do Núcleo estão disponíveis a empresas e profissionais.

Site: [www.ibgm.org.br](http://www.ibgm.org.br)

**DESTAQUE****Fucapi**

A Fucapi é uma instituição de ensino e pesquisa, sem fins lucrativos e auto-suficiente, referência na Região Norte. Seu principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região, atuando em diversas áreas. Oferece cursos no nível técnico, superior, pós-graduação e extensão. A instituição foi pioneira na região ao utilizar o design como um instrumento de agregação de valor a produtos, estando há 18 anos oferecendo os serviços de um setor de Design que atende a demanda interna e regional.

A Fucapi executa projetos de design através do seu núcleo de Design, nas áreas de Programação visual, Projeto de produto, Projeto de embalagens e Multimídia & web design. Já o núcleo Design Tropical tem como objetivo identificar recursos materiais e humanos, formando uma classe empreendedora regional, auto-sustentada, capaz de inserir seus produtos no mercado nacional e internacional.

Site: [www.fucapi.br](http://www.fucapi.br)

Existem diversas incubadoras tecnológicas e instituições que trabalham na inovação em design. Uma delas é a **ParqTec**, com sede em São Carlos, interior de São Paulo. Conta com uma incubadora de empresas de design, e ainda projetos de P&D com o Núcleo de Design e Núcleo de Protipagem Rápida. No Rio funciona o **Programa de Design da Incubadora de Empresas** da Coppe/UFRJ – Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ). O programa é pioneiro e no primeiro curso de pré-incubação contou com 25 alunos selecionados no primeiro edital, vindos das áreas de Desenho Industrial e Comunicação Visual, entre graduandos e mestrados. As instalações iriam abrigar seis novas empresas em 2006.

**DESTAQUE****Divisão de Desenho Industrial DvDI / INT**

O Instituto Nacional de Tecnologia vem contribuindo para o desenvolvimento do design no Brasil desde 1975, através da Divisão de Desenho Industrial – DvDI. O foco de sua atuação está na geração e/ou absorção de tecnologias e posterior disseminação à sociedade, através de prestação de serviços técnicos especializados; educação continuada; apoio às ações governamentais na esfera do design; publicações; participação em fóruns específicos e geração de empresas de base tecnológica.

A DvDI tem na inovação tecnológica o foco de sua atuação principalmente em projeto de produtos, ergonomia e modelagem tridimensional. A prestação de serviços técnicos especializados a empresas e/ou instituições permite identificar demandas concretas da sociedade, que se traduzem na realização de pesquisas e desenvolvimentos que por sua vez geram inovação e ampliação do sistema produtivo brasileiro e melhoria da qualidade de vida da população.

Na DvDI também está instalado o Centro DesignRio, criado no âmbito do Programa Via Design do SEBRAE e resultado da parceria do INT com diversas instituições.

Site: [www.int.gov.br/Novo/Desenho\\_Industrial/desenho\\_industrial.html](http://www.int.gov.br/Novo/Desenho_Industrial/desenho_industrial.html)

### 3.3 Programas de Design

Embora existam muitos núcleos e centros de design em operação no país, são poucos os que organizam seus atendimentos na forma de programas de design. Programas de atendimento organizados permitem potencializar o atendimento dessas unidades em comparação com o atendimento “no balcão”.

São muitos os modelos de programas de suporte no mundo. Entretanto, no Brasil, temos ainda poucas experiências realizadas. Duas que se destacam são apresentadas a seguir:

**Programa Criação Paraná** - Inspirado no programa escocês, a Glasgow Collection, o Criação Paraná foi uma iniciativa pioneira no Brasil, implantada em 2002 pelo Centro de Design Paraná, com apoio do Governo do Estado e de quatro instituições – o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR), a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

Foram visitadas mais de 240 empresas e o Centro de Design acompanhou e assessorou o desenvolvimento de dezenas de projetos, dos quais 42 foram apresentados ao público numa exposição aberta em 2002. A idéia era mostrar aos empresários e industriais o papel do design como instrumento de inovação, capaz de agregar valor aos produtos.

A segunda edição do Criação Paraná aconteceu nos anos de 2004/05. Nesta edição, o Centro de Design Paraná procurou implementar o processo de design nas empresas de forma gradual e visitou 153 empresas, das quais 48 assinaram um termo de adesão ao Programa Criação Paraná. A partir de então, ofereceu assessoria em design, na formatação de projetos, na contratação de profissionais de design e na gestão do desenvolvimento dos novos produtos.

O Centro de Design promoveu uma série de palestras, workshops e seminários sobre assuntos como prototipagem, metodologia de gestão e registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, dentre outros.

Para a realização do programa o Centro de Design Paraná contou com a parceria da Finep, através de recursos obtidos no edital Verde-Amarelo, do Sebrae Nacional, através do Programa Via Design, e do Sebrae-PR.

**Programa ABRE/Sebrae** - Um convênio firmado entre Sebrae e Associação Brasileira de Embalagens (ABRE) facilitou o acesso de pequenas empresas à concepção de design de embalagens por profissionais especializados. A duração do convênio vai de janeiro de 2005 a março de 2007.

O atendimento a estas empresas é realizado por agências membros do Comitê de Design da ABRE. De acordo com o site da ABRE, são mais de 150 demandas de todo o Brasil. Mais de 20 projetos já concluídos e cerca de 20 novas embalagens já circulando no mercado. Os produtos beneficiados são os mais diversos: roupas, água mineral, doces, frutas, materiais para construção, inseticidas, entre outros.



O Comitê de Design da ABRE conta hoje com 42 escritórios associados, com portfolio na página da ABRE. O Comitê tem a finalidade de integração, permitindo que as agências de design e a indústria de embalagem trabalhem juntas na busca de melhores soluções para seus clientes comuns.

### **3.4 Capacitação de Núcleos**

O principal programa de capacitação de núcleos, centros e redes de design, hoje, é o Projeto Excelência na Gestão de Unidades de Design, da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica - ABIPTI.

O projeto tem a finalidade de apoiar as unidades brasileiras na busca pela excelência em gestão. Nos anos 2004/2005 e 2005/2006, o projeto realizou dois ciclos e gerou produtos para a gestão de unidades de design como a elaboração de um modelo de excelência, com base nos critérios utilizados pelo Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), e bases de dados de boas práticas de gestão e de indicadores de avaliação de desempenho das unidades. O último ciclo teve a participação de 19 unidades de design e a participação de unidades das cinco regiões do país.

O programa tem como parceiros o Sebrae e o Ministério da Ciência e Tecnologia. Além disso, conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através do Programa Brasileiro de Design e da Fundação Nacional da Qualidade.

Site: [www.abipti.org.br/tgd/ciclo2005\\_2006/index.htm](http://www.abipti.org.br/tgd/ciclo2005_2006/index.htm)

## **4 Iniciativas de Educação**

O ensino do design em nível superior iniciou-se no Brasil em 1962, com a fundação da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), no Rio de Janeiro. Desde então, a oferta de graduação – e, posteriormente, em nível de pós-graduação – na área ampliou-se de forma significativa.

Hoje, o número de cursos cresce de tal modo que não há informações exatas sobre a quantidade de graduações em funcionamento. Segundo o site do Ministério da Educação, são mais de 300 cursos, em nível de graduação ou em tecnólogo, nas áreas de design, desenho industrial, design gráfico, design de produto, webdesign, design de moda, design de interiores, dentre outros.

### **4.1 Graduação**

Hoje o Brasil tem 331 cursos de graduação em todas as áreas do design, segundo dados do Ministério da Educação. Este número inclui as diversas habilitações e os cursos de tecnólogos em design.

O número está distribuído da seguinte forma:

REGIÃO	NÚMERO DE CURSOS
CENTRO OESTE	19
NORDESTE	34
NORTE	11
SUDESTE	182
SUL	85
TOTAL	331

Fonte: MEC - <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/inst.stm>

## 4.2 Pós-Graduação

O número de cursos de pós-graduação *strictu sensu* vem crescendo nos dois últimos anos. Se nos anos 90 apenas uma instituição – a PUC-Rio – oferecia curso em nível de mestrado, atualmente são seis instituições as que dispõem de programas de mestrado. Elas são:

- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Estadual Paulista (Unesp)
- Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), vinculada à Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Anhembi Morumbi.

A PUC-Rio é a única no Brasil a oferecer curso em nível de doutorado. Uma das mais importantes instituições de ensino superior do país, a Universidade de São Paulo (USP), também oferece curso de mestrado em Arquitetura, com uma área de concentração em design e arquitetura.

Todo ano são criados muitos cursos de especialização *lato sensu*, em nível de especialização, em diversos segmentos do design. No entanto, não há uma fonte confiável sobre o número preciso de cursos de especialização disponíveis. Os cursos são aprovados pelo MEC, mas muitos não têm seqüência por mais de um ou dois anos e o site do MEC não dispõe desses dados. De acordo com o portal DesignBrasil, há pelo menos 50 cursos regulares.

## DESTAQUE PUC-Rio

O Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio é pioneiro no Brasil. Seu curso de mestrado foi iniciado em 1994 e sua área de concentração é "Design e Sociedade".

A PUC-Rio é a única instituição de ensino superior do país a oferecer curso em nível de doutorado em design no Brasil. O Doutorado em Design da PUC-Rio foi iniciado em 2003, e o mestrado funciona desde 1994.

A PUC-Rio também oferece regularmente, durante o ano todo, cursos de extensão.

### 4.3 Educação Profissional

O **Senai/Cetiqt**, Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, no Rio de Janeiro, é o principal Centro Formador de Recursos Humanos para a Cadeia Têxtil Nacional. O Instituto de Design - ID - do Senai/Cetiqt tem como objetivo fundamental o amplo atendimento às necessidades emergentes da Cadeia Produtiva Têxtil, contando com ampla infra-estrutura e alta tecnologia. O ID é uma Unidade de Tecnologia avançada visando a promoção e o reconhecimento da Marca Brasil através de uma Identidade criativa própria, oferecendo Curso de Design Têxtil para designers que desejem atuar na área têxtil. O ID estrutura-se cada vez mais para, através de toda uma rede de especialistas e serviços de consultoria em design e moda, contribuir pelo fortalecimento da Indústria e do Design nacional.

Site: [www.cetiqt.senai.br/](http://www.cetiqt.senai.br/)

### 4.4 Eventos da Academia

No cenário acadêmico do Brasil três eventos merecem destaque. O P&D – Congresso Brasileiro de Design, o Ergodesign e o NDesign – Encontro Nacional dos Estudantes de Design.

Realizado desde 1994, o **P&D – Congresso Brasileiro de Design** - é o maior congresso na América Latina na área do Design, área reconhecida pelo CNPq e por outras agências de fomento à pesquisa como estratégicas para o desenvolvimento da competitividade nacional.

O Congresso, que chega à sua sétima edição no mês de agosto, em Curitiba, é voltado para a discussão da pesquisa e ensino do design no Brasil e vem se apresentando como o principal veículo de divulgação e discussão de questões pertinentes ao avanço do conhecimento resultante de pesquisa aplicada e pesquisa básica na área do design.

O **Ergodesign – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano - Tecnologia** – tem como finalidade apresentar e aprofundar metodologias, métodos e técnicas que enfatizem o projeto centrado no usuário, e discutir estratégias de difusão e implementação.

O público-alvo do congresso são arquitetos, designers, engenheiros, ergonomistas, fisioterapeutas, profissionais de informática, médicos e psicólogos. Já foram realizadas seis edições.

## DESTAQUE NDESIGN



2006, Brasília - DF



2005, São Luis - MA



2004, Santa Maria - RS

O Encontro Nacional de Estudantes de Design - Ndesign - é realizado anualmente desde 1991, organizado pelos próprios estudantes. Durante uma semana, o evento promove palestras, oficinas, debates e mesas-redondas, sempre a partir de um tema de discussão. O evento é realizado a partir de recursos captados pelas próprias organizações estudantis.

## 5 Associações Profissionais

Diversas entidades representativas atuam no setor, seja em âmbito nacional ou estadual, seja englobando todas as áreas de atuação do design ou voltadas exclusivamente para nichos específicos.

Estas entidades atuam principalmente na área de promoção, mas também na área de suporte e educação. Além de buscar a valorização da atividade e dos profissionais, inclusive com gestões de caráter político (como na mobilização pela regulamentação da profissão pelo Congresso Nacional), estas associações promovem cursos e palestras, elaboram documentos e pesquisas, bem como promovem exposições e a divulgação de trabalhos.

Hoje, existem sete associações de profissionais atuantes em âmbito nacional:

- ADG - Associação de Designers Gráficos do Brasil;
- ADP - Associação de Designers de Produto;
- Associação Brasileira de Designers de Interiores;
- Abraweb - Associação Brasileira de Webdesigners e Webmasters;
- Abedesign - Associação Brasileira de Empresas de Design;
- ABERGO - Associação Brasileira de Ergonomia e
- ABEPRO - Associação Brasileira de Engenharia de Produção.

Em âmbito regional são três as associações:

- Adegraf - Associação dos Designers Gráficos do Distrito Federal;
- APDesign - Associação de Profissionais de Design do Rio Grande do Sul e
- APD - Associação de Profissionais de Design de Pernambuco.

**ADG - Associação de Designers Gráficos do Brasil** - Criada em 1989, a ADG Brasil é uma sociedade sem fins lucrativos de âmbito nacional, com o objetivo de congregar profissionais e estudantes para o desenvolvimento do design gráfico nacional e ao aprimoramento ético da prática profissional. Tem sede em São Paulo.

Site: [www.adg.org.br](http://www.adg.org.br)

**APDesign - Associação de Profissionais de Design do Rio Grande do Sul** - A APDesign congrega profissionais em design no Estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de representá-los como classe. Tem como outros objetivos permanentes: o incentivo das relações entre designer e mercado; a capacitação profissional; o vínculo com o ensino; a articulação e fomento junto às instituições financiadoras de desenvolvimento tecnológico e científico; a divulgação do Design e defender o direito autoral do designer. Hoje a APDesign executa o trabalho do Centro de Design da Rede Gaúcha de Design.

Site: [www.apdesign.com.br](http://www.apdesign.com.br)

**ABEDesign - Associação Brasileira de Empresas de Design** - Criada em 2005, a ABEDesign tem como missão apoiar e promover o mercado das empresas de design, ou seja, pessoas jurídicas com equipes multidisciplinares com todas as responsabilidades empresariais. A partir da ótica das empresas, a ABEDesign promove palestras, encontros, troca de idéias e sugestões sobre

questões como direitos da propriedade intelectual, impostos, valores de mercado, marketing, treinamento de pessoal, etc. Tem sede em São Paulo.

Site: [www.abedesign.org.br](http://www.abedesign.org.br)

## DESTAQUE

### ADP - Associação de Designers de Produto



Fundada em 2002, a ADP é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de caráter cultural e de âmbito nacional que tem o objetivo de aproximar os profissionais, estudantes, instituições e empresas da área com a finalidade de fomentar, divulgar, regulamentar e apoiar a atividade do design no Brasil. Tem sede em São Paulo e conta atualmente com 200 associados.

Recentemente, a ADP promoveu o evento “Café com Design”, em que apresentou o resultado de uma pesquisa encomendada pela Fundação Getúlio Vargas. Realizado em maio de 2006, o trabalho teve o objetivo de determinar o impacto do design no faturamento de empresas formadoras de opinião e que investem no desenvolvimento de seus produtos. Foi analisado o setor de equipamento médico hospitalar, focando na fabricação de aparelhos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão óticos e odontológicos. Segundo a ADP, outros setores estão sendo analisados e os resultados das pesquisas serão anunciados.

Os indicadores apontam que, das empresas pesquisadas, apenas 13% não investem em design de produto enquanto 87% fazem investimentos. Dentre as que investem, 95% declaram que a aplicação de design aumenta a competitividade: 77% declaram que a margem de lucro cresceu; 80% delas aumentaram o faturamento; 85% aumentaram a participação no mercado; 85% consideram design como investimento e 15% como custo.

A maioria, 90%, declara que design é estratégico e importante para a empresa – 10% dizem que seu impacto é limitado. Dentre estes 10%, 75% já tiveram aumento da participação no mercado. Já entre as que consideram o design como estratégico e importante para a empresa, 95,5% tiveram aumento de participação no mercado.

Quando o Design tem importância apenas limitada na empresa, 25% já declaram aumento da margem de lucro. Por outro lado, 68% declaram aumento da margem de lucro, entre as que consideram o design como estratégico.

Dentre todas as empresas pesquisadas, 79% declaram melhoria na qualidade dos produtos; 66% aumento de produtividade e 55% redução de custo.

Site: [www.adp.org.br](http://www.adp.org.br)

## 6 Mercado Editorial e Mídia

O mercado editorial brasileiro direcionado para o design tem crescido nos últimos anos, seja com o lançamento de livros por editoras que elegeram o segmento como importante em sua linha editorial ou até mesmo por uma editora dedicada. O mercado de revistas também tem crescido com o aparecimento de revistas especializadas.

### 6.1 Editoras

Existem cinco editoras que têm em uma das suas linhas editoriais a publicação de livros para o mercado do design.

As principais editoras são: Cosac Naify, Edições Rosari, Viana & Mosley, Edgard Blücher e ZAB.

Fundada em 1996, a **Cosac Naify** surgiu como uma editora voltada para os livros de artes visuais: monografias sobre artistas brasileiros, ensaios sobre história e teoria da arte, cinema, teatro, design, arquitetura, fotografia, dança e moda. A partir de 2001, foram criadas novas linhas editoriais. A editora tem uma linha de monografias e obras de referência em design gráfico e de produto. O projeto baseia-se em duas iniciativas paralelas: a tradução de obras fundamentais e uma coleção voltada para a história do design gráfico nacional.

As **Edições Rosari** foi criada em 2000, com sede em São Paulo. Um dos objetivos da editora era montar uma bibliografia brasileira na área do design. Conta com três coleções voltadas para o design – “Textos Design”, “Fundamentos do Design” e “Qual é o seu tipo?” (de tipografia). Já lançou mais de 40 obras na área. “É tanto quanto restrito o mercado brasileiro de design. Criar uma base de mercado que não existia”, comenta Ariovaldo Capano, proprietário.

A editora **Viana & Mosley** foi fundada em 2001 e sua linha editorial está voltada principalmente para as áreas de Arquitetura e Design. Suas publicações originais enfatizam a qualidade do texto e do projeto gráfico. Na área de design gráfico e de produto, a editora já publicou cinco livros, dentre eles “Design Brasileiro – Quem fez, quem faz”, de Ethel Leon.

Fundada em 1957, a **Edgard Blücher**, surgiu com o objetivo de publicar livros nas áreas de engenharia, tecnologia e ciência dando atenção especial ao autor nacional. Atualmente conta com sete livros em circulação na área de design, nos campos da teoria, história e design industrial.

DESTAQUE

## Editora 2AB



Criada em 1997, a 2AB é a única editora do Brasil especializada em design. Tem sede no Rio de Janeiro, onde mantém uma loja. Editou mais de 20 títulos e comercializa obras de outras editoras, também através do próprio site.

Site: [www.2ab.com.br](http://www.2ab.com.br)

## 6.2 Revistas

O mercado editorial de design tem muitas revistas regulares em circulação. Muitas revistas não são exclusivamente dedicadas ao design, que divide o espaço editorial com arquitetura ou com outras áreas de atuação. Dentre elas, está a revista mensal **Projeto Design**. Com mais de 300 números lançados, é editada desde 1977 pela Arco Editorial Ltda. A revista é voltada não apenas para design, mas para arquitetura, interiores, urbanismo e paisagismo.

A **Revista Sim**, editada em Recife (PE), pela MiraiMídia Design e Editoriais, é voltada para design, arquitetura, decoração, construção e paisagismo. Até junho de 2006 já havia lançado 46 números.

DESTAQUE

## Arc Design



Lançada em 1997, é a publicação de design de maior prestígio no país. A revista Arc Design é bimestral e tem edição bilíngüe (português/inglês). Editada em São Paulo, pela Quadrifoglio Editora, é voltada para o setor de design, interiores, arquitetura e cultura. Tem 8 mil assinantes e uma tiragem que varia de 12 a 15 mil exemplares, de acordo com a sazonalidade. A revista é dirigida ao público em geral. A coordenação editorial da revista é de Maria Helena Estrada. De acordo com a administração da revista, uma edição da revista atualmente demanda um faturamento de aproximadamente R\$ 200 mil para equilibrar-se.

Site: [www.arcdesign.com.br](http://www.arcdesign.com.br)



## 6.2.1 Revistas Especializadas

Dentre as publicações especializadas, a **Revista Gráfica** é uma das mais tradicionais. Surgida em setembro de 1983, teve circulação periódica trimestral durante 12 anos, tendo sido premiada internacionalmente durante este período e reconhecida como uma espécie de "bíblia" dos designers, fotógrafos, ilustradores e cartunistas. De 1995 até 2002 circulou semestralmente, e nos anos seguintes, virou anual. Uma parceria com a Gráfica Posigraf, em 2005, fez com que a revista passasse a ser bimestral. A revista é dirigida ao público em geral. É coordenada e dirigida pelo renomado designer paranaense Oswaldo Miranda (Miran).

A revista **Design Gráfico**, publicada pela editora Market Press, já tem 89 números lançados (até junho de 2006), e é dirigida ao segmento de mercado de design, editoração eletrônica, desktop publishing, sign making, pré-impressão, computação gráfica, tratamento de imagem, designers, papéis especiais para design; e ainda web-tools e agências de propaganda, entre outros.

A Revista **EmbalagemMarca** foi lançada em junho de 1999 e é fonte de referência do setor de embalagens, com conteúdo sobre design, materiais, produção e estratégia de mercado. É publicada pela Bloco de Comunicação. Até junho de 2006 havia editado 82 números.

A Revista **abcDesign**, editada em Curitiba, é trimestral. Tem como missão trazer informações relacionadas ao design brasileiro e mundial, com a preocupação de apresentar um excelente projeto gráfico – editada e impressa por Coan Indústria Gráfica. Até junho de 2006 tinha 16 números publicados. A revista é dirigida ao público em geral, mas tem distribuição dirigida nos pontos de venda.

Lançada em maio de 2006 pela Editora Zupi, a revista **Zupi** é trimestral e tem o conceito de livros de arte. Seu conteúdo é direcionado para artistas, designers, diretores de arte, estilistas, web designers, motion designers.

A **Revista Amphora** é trimestral. Foi lançada em abril de 2006 e tem como foco o Design Cerâmico. É editada pela Agência para o Desenvolvimento do Design Cerâmico (A2D), de Florianópolis.

A revista **Pesquisa Visual** tem formato de livro. É uma revista semestral de ensaios, mas sem caráter acadêmico. Editada pela designer Mariana Aurélio, sua estrutura é a de artigos seguidos por entrevistas com os respectivos autores, nos quais eles falam de suas carreiras, de temas recorrentes do design brasileiro e detalham questões mencionadas em seus textos. É distribuída pela editora ZAB.

## 6.2.2 Revistas Acadêmicas

Lançada em 2005, a revista **Design em Foco** tem caráter acadêmico. É voltada para a publicação de trabalhos de profissionais brasileiros e estrangeiros na área do design, na forma de artigos científicos, reflexões, memoriais descritivos de projetos, entrevistas e resumos de pesquisas acadêmicas. É editada pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com periodicidade semestral, e publica prioritariamente trabalhos inéditos. A revista tem distribuição dirigida.

## 6.3 Boletins Eletrônicos

Além do mercado editorial, existem outros meios relevantes de informação sobre design. Ainda não existem programas de televisão ou de rádio que tratam do tema, mas na internet há alguns boletins eletrônicos enviados regularmente por e-mail, e que também ficam disponíveis nos sites.

**EcodesignNews** - Criado em meados de 2003, o Ecodesign-News é um dos mais importantes boletins eletrônicos existentes no país sobre design. Com periodicidade mensal, a newsletter traz sempre uma entrevista com um profissional da área e informes sobre eventos, concursos, seminários, projetos e iniciativas direta ou indiretamente relacionadas ao ecodesign. O informativo é realizado pela Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti) e Centro de Gestão Estratégica do Conhecimento em Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores.

**Sinal-ESDI** - O Sinal é um informativo eletrônico semanal produzido pelo programa de extensão ESDI: Janelas Abertas, da Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Seu objetivo é divulgar as atividades desenvolvidas pela ESDI e, ainda, veicular notícias e informações relativas ao ensino, ao design e a áreas correlatas. Com mais de 160 edições publicadas desde 2002, o boletim atinge a comunidade da ESDI, ex-alunos, além de empresas, instituições e profissionais da área, num total de mais de 1700 assinantes.

## 6.4 Jornal

**DesignDesigner/Estado do Paraná**- Surgida em 1972, no extinto Diário do Paraná, a página Designdesigner continua sendo escrita e produzida pelo professor e crítico de design Ivens Fontoura. A página antecedeu em três anos as duas primeiras universidades que criaram os dois primeiros cursos de Design da região Sul – a PUCPR e UFPR, criadas em 1975. Com o fechamento do jornal, a coluna foi interrompida. Em 1988, a DesignDesigner voltou a ser publicada, desta vez no jornal O Estado do Paraná. Desde então a página é publicada semanalmente, aos domingos, no caderno "Almanaque". Cerca de 950 números já foram publicados.

**Contemporânea/Gazeta Mercantil** – A jornalista e atual diretora do Museu da Casa Brasileira, Adélia Borges, foi editora por quase quatro anos do jornal Gazeta Mercantil. Nesse período, publicava a coluna Contemporânea do Caderno Fim de Semana, com textos e crônicas que davam ênfase ao design. Uma seleção de crônicas mais tarde foi publicada no livro "Designer não é personal trainer" (edições Rosari). A coluna não foi mantida.

## 7 Conclusão

O propósito deste Panorama foi identificar as principais iniciativas de promoção e incentivo ao design no Brasil, sejam as que estão em curso sejam as realizadas recentemente. O objetivo é fornecer subsídios para a elaboração de uma nova política de ação para o Programa Brasileiro de Design identificando possíveis parceiros locais, registrando boas práticas e experiências já realizadas.

Como conclusão do trabalho podemos apresentar três comentários: em primeira instância, observa-se que, apesar do portal DesignBrasil configurar-se como uma boa iniciativa e de concentrar um grande número de informações, seria preciso criar mecanismos de incentivo para que as principais instituições e a comunidade do design brasileiro aumentem a sua participação no portal, para que este funcione cada vez mais como um centro de informações sobre design no Brasil. A maioria das informações reunidas nesse relatório estava dispersa em diversos locais.

Outra observação importante é a de que o programa Via Design, do Sebrae, promoveu o surgimento de diversas unidades de design que revelaram demandas por design em diversas regiões e estados do país. Entretanto, em muitos estados, a falta de um mercado de design desenvolvido tem apontado a necessidade de se encontrar modelos de operação capazes de atender essas demandas de forma criativa, respondendo às necessidades das empresas, viabilizando as unidades de design e, ao mesmo tempo, propiciando o surgimento de oferta local de serviços de design.

Por fim, queremos destacar que, por tudo o que pudemos ver e registrar neste Panorama, fica claro que o Programa Brasileiro do Design, ao longo de pouco mais de dez anos de atividade, foi uma contribuição decisiva para o avanço do país na construção de uma cultura de utilização do design e do valor deste como diferencial competitivo.

O país avançou muito e hoje tem muita capilaridade nas iniciativas. Surgiram núcleos e centros de design, muitas mostras e prêmios, nas capitais e no interior, um número significativo de novos cursos de design, bem como um fortalecimento do mercado editorial. Tudo isso reflete o grande interesse da sociedade brasileira sobre o tema.

Uma remodelação do PBD precisa identificar as melhores iniciativas, investir na transversalidade e na sinergia das ações, além de trabalhar para consolidá-las. Existem muitas boas iniciativas em curso no país. É preciso articular os esforços, potencializar os trabalhos e procurar aproveitar a motivação e o entusiasmo que já estão a serviço do design.

---